

Natureza do trabalho: Resumo

TÍTULO

MUSICOTERAPIA COMO POSSÍVEL TRATAMENTO ADJUVANTE DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO

SAMYA ZULMIRA LÔBO DE CARVALHO, SUÉLLEN SOARES ALTRÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GRANDE DOURADOS, UFGD, DOURADOS, MS, BRASIL

RESUMO

O presente estudo objetivou a intervenção e a descrição de comportamentos problemáticos em uma criança de nove anos portadora de Autismo e, para isso, utilizou-se da Musicoterapia como intervenção terapêutica educacional eficaz para indivíduos com ASD. O Autismo é uma desordem na qual uma criança jovem não pode desenvolver relações sociais normais, comporta-se de modo compulsivo e ritualista e geralmente não desenvolve inteligência normal. A musicoterapia é uma alternativa ainda estudada para a intervenção no tratamento de crianças autistas, que possivelmente, além de outros fatores, tem a função de ativar os neurônios-espelho para estimulação e aprimoramento da linguagem verbal e não-verbal. Além disso, a musicoterapia utiliza-se de métodos extremamente significativos pelo fato de estimularem o autoconhecimento e a vida emocional do indivíduo. Sendo assim, melhora os aspectos psicológicos necessários para a aprendizagem. Paralelamente, desperta maior atenção nos autistas e a partir dessa evolução observa-se também uma melhoria na memória, ainda que esses indivíduos possuam atenção e habilidades musicais maiores em comparação a crianças com desenvolvimento típico. A exposição natural dos sentimentos de satisfação e insatisfação é estimulada em atividades em que a interpretação musical de uma pequena canção (cantada ou tocada) é aplaudida ou corrigida. Canções cujas letras enumerem as características de cada pessoa, suas peculiaridades, cor, tamanho, gostos, local de origem, família e costumes estimulam o portador de autismo a observar-se, perceber-se e comparar-se com pessoas e objetos ao seu redor, formando uma ideia de quem é e de suas possibilidades. Em suma, o presente estudo de caso contribuiu de forma significativa, pois possibilitou a obtenção de informações pertinentes, como a observação do aumento da sensibilidade, o desenvolvimento de habilidades de melhor memória e o aumento da motivação para ouvir, fazendo com que, de certa forma, aumentasse as chances do indivíduo aprender outras propriedades de ordem superior à música.